

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PESQUISA DE ESTOQUES - 1997

Número 2 - Segundo Semestre

TOCANTINS

PARTE 8

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS
Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES - 1997

TOCANTINS

ISSN 0103-6181

Pesquisa de Estoques

Rio de Janeiro

n.2, pt.8

p.1-32

2^a semestre 1997

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

Ó IBGE

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Departamento de Agropecuária.- n.1, pt.1(1988) - Rio de Janeiro : IBGE, 1989 -

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Armazenagem

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE. Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca CDU 631.563(81)
RJ-IBGE/90-09

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Luiz Paulo Pires Marques
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1997.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar “Armazenagem e Estocagem a Seco”.

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XI

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1997, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1997, segundo os produtos.....	—
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	10
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	—
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	—
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	14
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	18
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	21
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	23
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	25
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	27
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	—
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	32

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1997.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3- Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

		*	* U N I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S							
		*	*****							
TIPOS DE PROPRIEDADE	TOTAL DE	*	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,		*	*ARMAZENS GRANELEIROS		*		
		*	*ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*	*E GRANELIZADOS		*	SILOS	
	ESTABELE-	*	*****							
	DA EMPRESA	CIMENTOS	*	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO	*	
		*	DE	*CAPACIDADE	*	DE	*CAPACIDADE	*	DE	
		*		*UTIL	*		*UTIL	*	*CAPACIDADE	
		*	INFORMANTES*	UTIL	*	INFORMANTES*	UTIL	*	UTIL	
		*		(M3)	*		(T)	*	(T)	

	TOTAL.....		87	82	1 260 639		4	122 200	17	
									234 115	
	GOVERNO.....		6	6	112 133		-	-	1	
									28 000	
	INICIATIVA PRIVADA.....		62	59	978 617		3	62 200	13	
									68 796	
	COOPERATIVA.....		7	5	74 834		1	60 000	3	
									137 319	
	ECONOMIA MISTA.....		12	12	95 055		-	-	-	
									-	
	SEM INFORMAÇÃO.....		-	-	-		-	-	-	

*					
ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS					

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL		*			
(M3)					
		NUMERO DE ESTABELECIMENTOS		CAPACIDADE UTIL	
				(M3)	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL					
	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S	
			GRANELEIROS E GRANELIZADOS			
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	20	356 315	4	122 200	17	234 115
MENOS DE 1 000.....	3	2 184	-	-	3	2 184
1 000 A MENOS DE 5 000.....	4	15 552	1	4 800	4	10 752
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	20 400	-	-	3	20 400
10 000 A MENOS DE 50 000.....	8	166 379	2	57 400	6	108 979
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	151 800	1	60 000	1	91 800
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1997,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1997 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	26	64	187 254
ARROZ BENEFICIADO.....	4	11	1 829
SEMENTE DE ARROZ.....	3	3	113
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	2	3	0
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	3	5	38
MILHO (EM GRÃO).....	6	6	1 734
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	4
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	133
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	64	187 254	11	1 829
GOVERNO.....	-	-	5	8 426	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	46	147 326	9	620
COOPERATIVA.....	-	-	2	22 516	1	1 200
ECONOMIA MISTA.....	-	-	11	8 987	1	9
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	3	113	-	-	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	3	113	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	0	5	38	6	1 734
GOVERNO.....	-	-	-	-	1	594
INICIATIVA PRIVADA.....	3	0	4	13	4	1 125
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	1	26	1	15
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	1	4	1	133
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	4	1	133
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	64	187 254	11	1 829
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	4
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	4	74
INDUSTRIA.....	-	-	4	485	3	269
SERVIÇO.....	-	-	60	186 770	3	1 483
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	113	-	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	3	113	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	3	0	5	38	6	1 734
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	3	0	4	13	-	-
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	1	13
SERVIÇO.....	-	-	1	26	5	1 721
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	1	4	1	133
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	1	4	1	133
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	60	144 214	10	629
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	69	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	7	12 074	5	515
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	18	14 285	3	50
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	29	87 215	2	64
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	5	30 570	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	113	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	53	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	30	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	30	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	3	0	5	38	6	1 734
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	13
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	4	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	0	3	32	3	717
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	0	1	3	1	878
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	126
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	1	4	1	133
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	4	1	133
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	15	75 646	2	1 474
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	3 979	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	2	1 163	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	4	11 670	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	7	36 334	1	274
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	1	22 500	1	1 200
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	83	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	1	30	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	53	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	1	4	1	133
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	4	1	133
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E			P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
MUNICÍPIOS	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	

TOTAL.....	87	6	62	7	12	-	
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	74	5	54	6	9	-	
BICO DO PAPAGAIO.....	2	1	1	-	-	-	
TOCANTINOPOLIS.....	2	1	1	-	-	-	
ARAGUAINA.....	6	2	4	-	-	-	
ARAGUAINA.....	5	1	4	-	-	-	
COLINAS DO TOCANTINS.....	1	1	-	-	-	-	
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	8	1	4	2	1	-	
ARAGUACEMA.....	1	-	-	1	-	-	
BARROLANDIA.....	1	-	-	1	-	-	
GUARAI.....	2	-	1	-	1	-	
ITAPORA DO TOCANTINS.....	1	1	-	-	-	-	
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	1	-	1	-	-	-	
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	1	-	1	-	-	-	
MIRANORTE.....	1	-	1	-	-	-	
RIO FORMOSO.....	33	1	24	4	4	-	
CRISTALANDIA.....	4	-	4	-	-	-	
DUERE.....	2	-	1	-	1	-	
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	10	1	6	2	1	-	
LAGOA DA CONFUSAO.....	10	-	9	1	-	-	
PARAISO DO TOCANTINS.....	5	-	3	1	1	-	
PIUM.....	2	-	1	-	1	-	
GURUPI.....	25	-	21	-	4	-	
ALVORADA.....	4	-	4	-	-	-	
BREJINHO DE NAZARE.....	1	-	1	-	-	-	
CARIRI DO TOCANTINS.....	3	-	3	-	-	-	
FIGUEIROPOLIS.....	2	-	1	-	1	-	
GURUPI.....	13	-	12	-	1	-	
PALMEIROPOLIS.....	1	-	-	-	1	-	
PEIXE.....	1	-	-	-	1	-	

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

							(CONCLUSÃO)
		E S T A B E L E C I M E N T O S					
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES							
E							
MUNICIPIOS	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	

ORIENTAL DO TOCANTINS.....	13	1	8	1	3	-	
PORTO NACIONAL.....	10	-	7	1	2	-	
APARECIDA DO RIO NEGRO.....	1	-	1	-	-	-	
PEDRO AFONSO.....	3	-	2	1	-	-	
PORTO NACIONAL.....	2	-	1	-	1	-	
SILVANOPOLIS.....	2	-	1	-	1	-	
PALMAS.....	2	-	2	-	-	-	
DIANOPOLIS.....	3	1	1	-	1	-	
COMBINADO.....	1	1	-	-	-	-	
DIANOPOLIS.....	1	-	1	-	-	-	
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....	1	-	-	-	1	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICÍPIOS	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	87	2	4	5	76	-	-	-	
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	74	2	4	5	63	-	-	-	
BICO DO PAPAGAIO.....	2	-	-	1	1	-	-	-	
TOCANTINOPOLIS.....	2	-	-	1	1	-	-	-	
ARAGUAINA.....	6	1	2	1	2	-	-	-	
ARAGUAINA.....	5	1	2	1	1	-	-	-	
COLINAS DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	8	-	-	-	8	-	-	-	
ARAGUACEMA.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
BARROLANDIA.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
GUARAI.....	2	-	-	-	2	-	-	-	
ITAPORA DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
MIRANORTE.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
RIO FORMOSO.....	33	1	-	-	32	-	-	-	
CRISTALANDIA.....	4	-	-	-	4	-	-	-	
DUERE.....	2	-	-	-	2	-	-	-	
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	10	1	-	-	9	-	-	-	
LAGOA DA CONFUSAO.....	10	-	-	-	10	-	-	-	
PARAISO DO TOCANTINS.....	5	-	-	-	5	-	-	-	
PIUM.....	2	-	-	-	2	-	-	-	
GURUPI.....	25	-	2	3	20	-	-	-	
ALVORADA.....	4	-	-	-	4	-	-	-	
BREJINHO DE NAZARE.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
CARIRI DO TOCANTINS.....	3	-	-	-	3	-	-	-	
FIGUEIROPOLIS.....	2	-	-	-	2	-	-	-	
GURUPI.....	13	-	2	3	8	-	-	-	
PALMEIROPOLIS.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
PEIXE.....	1	-	-	-	1	-	-	-	

(CONCLUSÃO)

		E S T A B E L E C I M E N T O S							
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES									
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER-MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
ORIENTAL DO TOCANTINS.....		13	-	-	-	13	-	-	-
PORTO NACIONAL.....		10	-	-	-	10	-	-	-
APARECIDA DO RIO NEGRO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
PEDRO AFONSO.....		3	-	-	-	3	-	-	-
PORTO NACIONAL.....		2	-	-	-	2	-	-	-
SILVANOPOLIS.....		2	-	-	-	2	-	-	-
PALMAS.....		2	-	-	-	2	-	-	-
DIANOPOLIS.....		3	-	-	-	3	-	-	-
COMBINADO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
DIANOPOLIS.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....		1	-	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	87	82	1 260 639	4	122 200	17	234 115		
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	74	70	1 137 730	3	62 200	16	233 395		
BICO DO PAPAGAIÓ.....	2	2	13 500	-	-	-	-		
TOCANTINOPOLIS.....	2	2	13 500	-	-	-	-		
ARAGUAINA.....	6	6	33 648	-	-	-	-		
ARAGUAINA.....	5	5	20 348	-	-	-	-		
COLINAS DO TOCANTINS.....	1	1	13 300	-	-	-	-		
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	8	8	71 159	-	-	-	-		
ARAGUACEMA.....	1	1	1 200	-	-	-	-		
BARROLANDIA.....	1	1	6 234	-	-	-	-		
GUARAI.....	2	2	9 555	-	-	-	-		
ITAPORA DO TOCANTINS.....	1	1	12 000	-	-	-	-		
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	1	1	25 200	-	-	-	-		
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	1	1	4 800	-	-	-	-		
MIRANORTE.....	1	1	12 170	-	-	-	-		
RIO FORMOSO.....	33	30	490 523	1	32 400	12	217 111		
CRISTALANDIA.....	4	4	70 300	-	-	-	-		
DUERE.....	2	2	8 500	-	-	1	8 400		
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	10	7	145 683	1	32 400	6	176 911		
LAGOA DA CONFUSAO.....	10	10	146 040	-	-	4	25 200		
PARAISO DO TOCANTINS.....	5	5	110 000	-	-	-	-		
PIUM.....	2	2	10 000	-	-	1	6 600		
GURUPI.....	25	24	528 900	2	29 800	4	16 284		
ALVORADA.....	4	4	80 000	-	-	1	564		
BREJINHO DE NAZARE.....	1	1	6 000	-	-	-	-		
CARIRI DO TOCANTINS.....	3	3	54 000	-	-	1	900		
FIGUEIROPOLIS.....	2	2	70 000	-	-	-	-		
GURUPI.....	13	12	306 400	2	29 800	2	14 820		
PALMEIROPOLIS.....	1	1	7 500	-	-	-	-		
PEIXE.....	1	1	5 000	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS			SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	13	12	122 909		1	60 000		1	720
PORTO NACIONAL.....	10	9	72 409		1	60 000		1	720
APARECIDA DO RIO NEGRO.....	1	1	10 000		-	-		-	-
PEDRO AFONSO.....	3	2	17 524		1	60 000		-	-
PORTO NACIONAL.....	2	2	18 250		-	-		1	720
SILVANOPOLIS.....	2	2	13 000		-	-		-	-
PALMAS.....	2	2	13 635		-	-		-	-
DIANOPOLIS.....	3	3	50 500		-	-		-	-
COMBINADO.....	1	1	5 500		-	-		-	-
DIANOPOLIS.....	1	1	40 000		-	-		-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....	1	1	5 000		-	-		-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	64	187 254	11	1 829
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	56	183 961	11	1 829
BICO DO PAPAGAIO.....	-	-	1	374	-	-
TOCANTINOPOLIS.....	-	-	1	374	-	-
ARAGUAINA.....	-	-	3	4 779	3	16
ARAGUAINA.....	-	-	2	3 349	3	16
COLINAS DO TOCANTINS.....	-	-	1	1 430	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	-	-	4	1 004	-	-
GUARAI.....	-	-	1	373	-	-
ITAPORA DO TOCANTINS.....	-	-	1	160	-	-
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	-	-	1	328	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	-	-	1	142	-	-
RIO FORMOSO.....	-	-	27	113 428	3	1 483
CRISTALANDIA.....	-	-	4	21 226	-	-
DUERE.....	-	-	2	6 166	-	-
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	-	-	7	47 247	2	1 474
LAGOA DA CONFUSAO.....	-	-	9	25 167	-	-
PARAISO DO TOCANTINS.....	-	-	3	12 013	1	9
PIUM.....	-	-	2	1 609	-	-
GURUPI.....	-	-	21	64 377	5	330
ALVORADA.....	-	-	4	18 753	-	-
CARIRI DO TOCANTINS.....	-	-	2	2 087	-	-
FIGUEIROPOLIS.....	-	-	2	4 772	-	-
GURUPI.....	-	-	11	38 433	5	330
PALMEIROPOLIS.....	-	-	1	88	-	-
PEIXE.....	-	-	1	244	-	-
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	8	3 293	-	-
PORTO NACIONAL.....	-	-	6	2 295	-	-
APARECIDA DO RIO NEGRO.....	-	-	1	6	-	-
PEDRO AFONSO.....	-	-	1	27	-	-
PORTO NACIONAL.....	-	-	1	1 248	-	-
SILVANOPOLIS.....	-	-	1	968	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
PALMAS.....	-	-	2	46	-	-
DIANOPOLIS.....	-	-	2	998	-	-
DIANOPOLIS.....	-	-	1	496	-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....	-	-	1	502	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	113	-	-	-	-
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	3	113	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	2	83	-	-	-	-
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	1	53	-	-	-	-
LAGOA DA CONFUSAO.....	1	30	-	-	-	-
GURUPI.....	1	30	-	-	-	-
CARIRI DO TOCANTINS.....	1	30	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	0	5	38	6	1 734
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	3	0	5	38	4	262
ARAGUAINA.....	1	0	2	6	1	13
ARAGUAINA.....	1	0	2	6	1	13
RIO FORMOSO.....	-	-	1	26	-	-
PARAÍSO DO TOCANTINS.....	-	-	1	26	-	-
GURUPI.....	2	0	2	6	3	249
BREJINHO DE NAZARE.....	-	-	-	-	1	108
FIGUEIROPOLIS.....	-	-	-	-	1	126
GURUPI.....	2	0	2	6	-	-
PALMEIROPOLIS.....	-	-	-	-	1	15
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	-	-	2	1 472
DIANÓPOLIS.....	-	-	-	-	2	1 472
COMBINADO.....	-	-	-	-	1	594
DIANÓPOLIS.....	-	-	-	-	1	878

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	4	1	133
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	1	4	1	133
GURUPI.....	-	-	1	4	1	133
CARIRI DO TOCANTINS.....	-	-	1	4	1	133

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	539 325 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	444444444444444444444444444444- T
SILO (PARA GRÃOS).....	22 320 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	32
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	31
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	1

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

<http://www.ibge.gov.br>

Estamos na INTERNET

webmaster@cddi.ibge.gov.br

VOCÊ PODE OBTER AS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS DO IBGE EM TODO O PAÍS

Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)284-1109
Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja
20021-120 - Castelo - Tel.: (021)220-9147

Avenida Beira Mar, 436 2º andar
20021-060 - Castelo - Tel.: (021)210-1250
Fax: (021)220-3543

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643
Centro - 78900-750 - Tel.: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506
Centro - 69900-160 - Tel.: (068)224-1540/1490
Ramal 6 - Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 3º andar
Centro - 69025-050 - Telefax (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E
Centro - 69301-031 - Tel.: (095)224-4103 R22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418
Batista Campos - 66035-340 -
Tel.: (091)241-3440 - Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251
Centro - 68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conj. 03 - Lote 6/8
Centro - 77100-040 - Tels.: (063)215-1907
Ramal 308 - Fax: (063)215-1829 - Centro

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131
Pça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121 - Fax (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436
Centro - 64000-110 - Tel.: (086)221-4161
Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901
Benfica - 64040-531 - Telefax: (085) 243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161
Petrópolis - Ramal 124 - Fax: (061) 226-9106
59020-400 - Tel.: (084)221-4861/5310 - Ramal 13
Fax: (084) 211-2002 - Telefax: (084) 221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94
Centro - 68010-100 - Tel.: (083) 241-1560
Ramal 21 - Fax: (083) 221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar
Boa Vista - 50050-050 - Tel (081)231-0811
Ramal 215 - Fax: (081) 231-1033

AL - Maceio - Beco São José, 125 - Centro
57020-200 - Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 Térreo - São José
49015-160 - Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar
Comércio - Ed. Sesquicentenário - 40013-900
Tel.: (071)243-9277 R.2005/2008 Telefax: (071)241-2502

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625
Térreo - Centro - 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500
Ramais 253 3 254 - Telefax: (041) 222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meireles, 170
Centro - 88010-440 - Tel.: (048) 224-0733
Ramais 234 e 236 - Telefax: (048) 222-0338

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Térreo Praia de Belas 90010-390 Tel.: (051)228-6444
Ramais 211,213 e 225 Telefax: (051)228-6444

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar
Cruzeiro - 30310-150 Tel.: (031)223-0554 R.1112/1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 9º andar
Enseada do Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857
Fax (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 3º andar
Itaim Bibi - 04542-050 - Tels.: (011)822-2106/0077
Ramal 281 - Fax (011) 822-5264

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - 79002-174 Tels.: (067) 721-1163/1902/1525
Ramais 32 e 42 - Fax (067) 721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407
1º e 2º andares - Centro - 78005-750 -
Tels.: (065)322-2121/22 Fax: (065)321-3316/623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 Setor Central
74015-010 - Tel: (062)223-3121 Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS Ed. Venâncio II B1 H Quadra 06
1º andar - 70393-900 Tels.: (061)223-1359/321-7702

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.

ISSN 0103-6181